

Relatório de Análise de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Gerado em: 24/09/2025 22:35:53

****Relatório sobre a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Brasília, DF****

****Resumo Executivo****

A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) tem apresentado um cenário preocupante em Brasília, DF, com aumento nos casos nos últimos meses. De acordo com os dados disponíveis, a taxa de mortalidade (letalidade) é de 1,93%, o que é preocupante. Além disso, 30,69% dos pacientes estão internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), e 35,5% desses pacientes necessitam de ventilação invasiva. A análise detalhada dos dados mostra que a causa predominante dos casos é a influenza, responsável por 50,06% dos casos. A faixa etária entre 40 e 49 anos apresenta a maior letalidade, com 3,95%. É importante notar que a vacinação contra a influenza está disponível em mais de 100 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) na região. Além disso, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) está disponibilizando fosfato de oseltamivir para todos os casos de síndrome gripal com fatores de risco para complicações, independentemente da vacinação.

****Análise Epidemiológica****

****Métricas Gerais****

- ****Taxa de Mortalidade (Letalidade)**:** 1,93% - Indica a porcentagem de pacientes que morreram após serem diagnosticados com SRAG.

- ****Percentual de Internados em UTI**:** 30,69% - Indica a porcentagem de pacientes que

necessitam de cuidados intensivos.

- ****Percentual de Pacientes Vacinados****: 70,64% - Indica a porcentagem de pacientes que já receberam a vacina contra a influenza.

- ****Variação Semanal de Casos****: -10,73% - Indica a mudança percentual nos casos de SRAG na semana anterior.

****Perfil dos Casos****

A análise da 'Proporção de Casos por Causa' mostra que a influenza é a causa predominante dos casos de SRAG, responsável por 50,06%. Isso é preocupante, pois a influenza pode ter consequências graves em pessoas de todas as idades. A segunda causa mais comum é a SRAG não especificada, responsável por 25,1%. O COVID-19 é responsável por 6,13% dos casos.

****Análise de Risco e Gravidade****

****Grupos Vulneráveis****

A análise da 'Letalidade por Faixa Etária' mostra que a faixa etária entre 40 e 49 anos apresenta a maior letalidade, com 3,95%. Isso é preocupante, pois esse grupo de idade é mais propenso a desenvolver complicações graves da influenza. Outros grupos de idade que apresentam uma letalidade alta são os idosos (acima de 70 anos) e os jovens adultos (20-29 anos).

****Gravidade dos Casos Críticos****

A análise da '% de Pacientes em UTI com Ventilação Invasiva' mostra que 35,5% dos pacientes em UTI necessitam de ventilação invasiva. Isso é um indicador de que os casos de SRAG na região

estão tendo consequências graves, e que os pacientes necessitam de cuidados intensivos para sobreviver.

****Análise Operacional do Sistema de Saúde****

O 'Tempo Médio para Notificação' é de 8,6 dias. Isso é um indicador de que o sistema de saúde está funcionando corretamente, pois os casos de SRAG são notificados em uma taxa razoável. No entanto, é importante notar que um tempo baixo pode indicar demoras no diagnóstico ou na busca por atendimento.

****Contexto Atual e Protocolos****

As notícias recentes mostram que o Distrito Federal está em alerta para o aumento de casos de SRAG. A SES-DF está disponibilizando fosfato de oseltamivir para todos os casos de síndrome gripal com fatores de risco para complicações, independentemente da vacinação. Além disso, a vacinação contra a influenza está disponível em mais de 100 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) na região.

****Resumo de Protocolos Clínicos****

A terapia medicamentosa é frequentemente utilizada como recurso adicional no tratamento da influenza. O oseltamivir é um medicamento antiviral comumente utilizado no tratamento da influenza. Além disso, a SES-DF está disponibilizando fosfato de oseltamivir para todos os casos de síndrome gripal com fatores de risco para complicações, independentemente da vacinação.

****Conclusão e Recomendações****

Em resumo, a SRAG tem apresentado um cenário preocupante em Brasília, DF, com aumento nos casos nos últimos meses. A análise detalhada dos dados mostra que a influenza é a causa predominante dos casos, e que a faixa etária entre 40 e 49 anos apresenta a maior letalidade. É importante notar que a vacinação contra a influenza está disponível em mais de 100 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) na região, e que a SES-DF está disponibilizando fosfato de oseltamivir para todos os casos de síndrome gripal com fatores de risco para complicações, independentemente da vacinação. Recomendamos que os pacientes se vacinem contra a influenza e que os profissionais de saúde sigam os protocolos clínicos recomendados para o tratamento da influenza e da SRAG.

****Anexos****

- **Gráficos com a evolução diária e mensal dos casos de SRAG na região**

Esses gráficos mostram a evolução dos casos de SRAG na região ao longo do tempo. Eles são importantes para entender a tendência dos casos e para identificar possíveis áreas de atenção.

- **Tabelas com os dados detalhados dos casos de SRAG**

Essas tabelas mostram os dados detalhados dos casos de SRAG, incluindo a causa, a faixa etária, a letalidade, etc. Eles são importantes para entender a natureza dos casos e para identificar possíveis áreas de atenção.

Espero que essa análise ajude a entender melhor o cenário da SRAG em Brasília, DF. Se tiver alguma dúvida ou precisar de mais informações, por favor, não hesite em entrar em contato.

Gráficos de Evolução

